



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência (X) Relato de Caso

ASPERGILOSE TRAQUEAL E PULMONAR EM PAPAGAIO CHARÃO (Amazona pretrei)

AUTOR PRINCIPAL: Giovana Ciacci Zanella

CO-AUTORES: Thaisi Piazza, Tanise Policarpo Machado & Adriana Costa da Motta.

ORIENTADOR: Adriana Costa da Motta.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A aspergilose é uma doença respiratória comum em aves de companhia e de produção (BAUCK, 1994). O fungo *Aspergillus* spp está presente normalmente no ambiente e a infecção dos animais ocorre através da inalação de esporos ou por ingestão de alimento contaminado (LATGÉ, 1999). Nas aves, acomete, principalmente, as vias respiratórias cursando com lesões características e facilmente observadas na histopatologia. A coloração de Grocott permite a visualização do agente (QUEVEDO et al. 2014). Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de aspergilose pulmonar e traqueal em um papagaio (*Amazona pretrei*), diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da FAMV da UPF, relatando seus aspectos clínicos e anatomopatológicos.

DESENVOLVIMENTO:

Um papagaio, macho, de 12 anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário da UPF com suspeita clínica de neoplasia. Durante o exame clínico, verificou-se a presença de massa anormal localizada no peito, a qual apresentava-se inflamada. Logo, optou-se por remoção cirúrgica do tumor. A cirurgia transcorreu conforme planejado e a massa removida foi encaminhada ao LPA para exame anatomopatológico. Os achados anatomopatológicos foram compatíveis com lipossarcoma variante mixoide (grau II). O animal obteve alta dois dias após a cirurgia, porém retornou, em 5 dias, para consulta de urgência, devido à apatia e prostração. Entretanto, ocorreu o óbito em 7 dias e o cadáver foi encaminhado para necropsia no LPA. Durante o exame externo, foi constatado que o animal estava caquético e com os globos oculares retraídos,



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



indicando uma desidratação profunda. Havia palidez das mucosas e o sangue era escasso. Após a abertura da cavidade, foi visto que o fígado apresentava bordas abauladas e o esôfago continha, na mucosa, deposição de placas em linha reta. No lúmen da traqueia, havia marcada quantidade de colônias fúngicas que estavam espalhadas por toda a extensão do órgão e infiltrando os brônquios. No pulmão, apesar da autólise, pode-se verificar focos de hemorragia, da presença de algumas colônias fúngicas. Os demais órgãos estavam autolíticos e/ou não apresentavam alterações dignas de nota. Amostras de todos os órgãos foram coletadas e fixadas em formalina a 10% tamponada, sendo processadas pelos métodos convencionais, e coradas com hematoxilina e eosina (HE), PAS e Grocott. Na análise microscópica, observou-se, no pulmão, pneumonia necrossupurativa multifocal a coalescente crônica-ativa acentuada associada a hifas septadas e conidióforos compatíveis com *Aspergillus* spp., além de colônias bacterianas, numerosos êmbolos sépticos, trombos, congestão difusa moderada e edema multifocal discreto. Na traqueia, foi constatada traqueíte necrossupurativa difusa crônica-ativa acentuada associada a hifas septadas e conidióforos compatíveis com *Aspergillus* spp e numerosas colônias bacterianas. No esôfago, havia esofagite necrossupurativa multifocal crônica-ativa acentuada associada a colônias bacterianas. A coloração do PAS e de Grocott permitiu evidenciar hifas ramificadas e septadas *Aspergillus* spp.. Trata-se de um fungo oportunista, que acomete indivíduos em decorrência de estresse e imunossupressão (FRAGNER et al. 1970), o que, provavelmente, ocorreu com o animal, pois era portador de neoplasia maligna sendo submetido à cirurgia, o que o debilitou, permitindo a proliferação e disseminação do agente no trato respiratório com consequentemente insuficiência respiratória e morte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O exame anatomopatológico permitiu obter o diagnóstico. Assim, enfatiza-se a importância da necropsia e da histopatologia no esclarecimento da causa mortis. Cabe ressaltar que a aspergilose acomete, comumente, pacientes pós cirúrgicos e imunossuprimidos e, portanto, requer mais atenção e cuidados profiláticos e pós-operatórios para que o óbito seja evitado.

REFERÊNCIAS

- BAUCK, L (1994). Mycoses. In: Avian Medicine: Principles and Application. Editores: BW Ritchie, GJ Harrison, LR Harrison. Wingers Publishing, Inc (Flórida), 997-1006.
- FRAGNER, P. et al. Bronchopulmonary aspergillosis in lamb. *Mycopathologia et Mycologia Applicata*, 40:337- 340, 1970.
- LATGÉ, J.P. *Aspergillus fumigatus* and Aspergillosis. *Clinical Microbiology Reviews*, 12:310-350, 1999.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



QUEVEDO, L. S. et al. Pneumonia granulomatosa por *Aspergillus* spp. em um equino.
VIII ENDIVET, CUIABÁ-MT, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS